

AGOSTO DE 2013

Taxa de desemprego relativamente estável no DF

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF mostram relativa estabilidade na Taxa de Desemprego Total, ao passar de 12,1% para os atuais 12,3%. Este resultado decorre do pequeno aumento da População Economicamente Ativa, uma vez que o nível ocupacional não se alterou. Em julho de 2013, o rendimento médio real aumentou para os Ocupados (0,8%), Assalariados (1,8%) e Autônomos (3,4%).

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Distrito Federal
Ago/12, Jul/13 e Ago/13

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Ago/12	Jul/13	Ago/13	Ago./13 Jul./13	Ago./13 Ago./12	Ago./13 Jul./13	Ago./13 Ago./12
População em Idade Ativa	2.305	2.366	2.372	6	67	0,3	2,9
População Economicamente Ativa	1.453	1.467	1.471	4	18	0,3	1,2
Ocupados	1.270	1.290	1.290	0	20	0,0	1,6
Desempregados	183	177	180	3	-3	1,7	-1,6
Em Desemprego Aberto	143	143	142	-1	-1	-0,7	-0,7
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	24	21	24	3	0	14,3	0,0
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	16	13	14	1	-2	7,7	-12,5
Inativos com 10 anos e mais	852	899	901	2	49	0,2	5,8
Taxa de Desemprego Total (em %)	12,6	12,1	12,3	-	-	1,7	-2,4
Desemprego Aberto	9,8	9,7	9,6	-	-	-1,0	-2,0
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	1,6	1,4	1,7	-	-	21,4	6,3
Desemprego Oculto pelo Desalento	1,1	0,9	1,0	-	-	11,1	-9,1

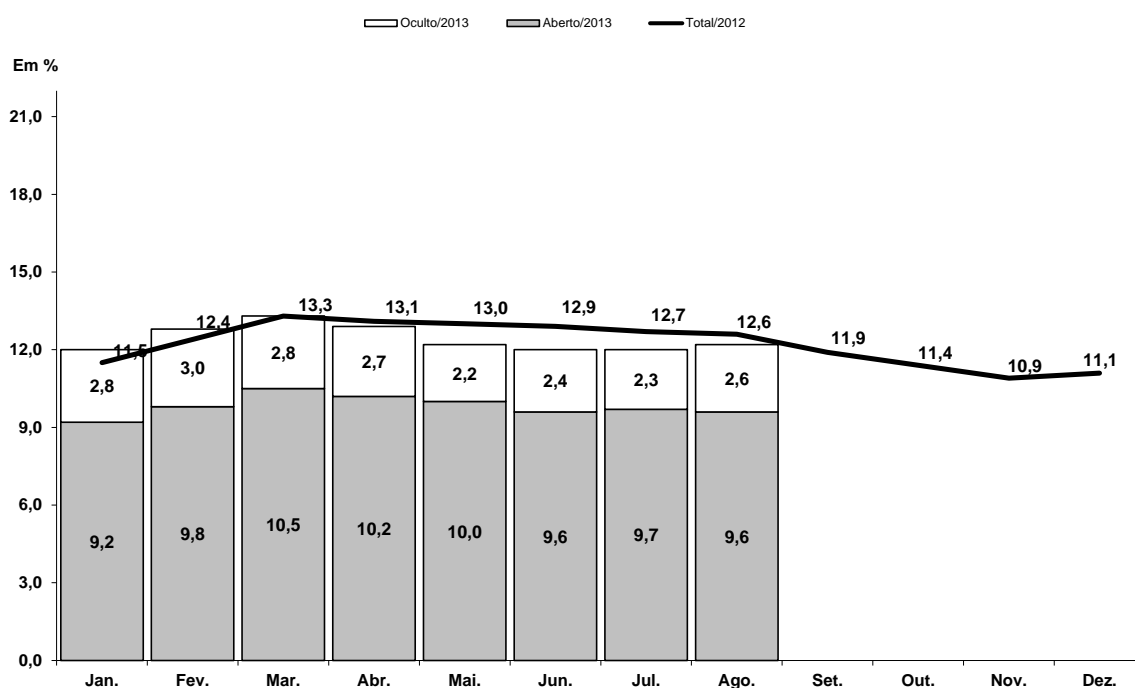
Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

COMPORTEAMENTO DO MÊS

1. Em agosto de 2013 a Taxa de Desemprego Total no Distrito Federal apresentou relativa estabilidade ao passar de 12,1% para 12,3% (Tabela 1). A Taxa de Desemprego Aberto passou de 9,7% para 9,6% e a Taxa de Desemprego Oculto, de 2,3% para 2,6% (Tabela 2 - B, anexo).

2. A população desempregada no mês de agosto de 2013 no Distrito Federal foi estimada em 180 mil pessoas, 3 mil a mais do que no mês anterior, resultado do pequeno crescimento da População Economicamente Ativa (4 mil pessoas), uma vez que o nível ocupacional não se alterou (Tabela 1). A Taxa de Participação permaneceu em 62,0% (Tabela 1 - B, anexo).

Gráfico A
Taxas de Desemprego, por Tipo
Distrito Federal
2012 – 2013



Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: a taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

Obs: Quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

3. O nível ocupacional registrou estabilidade no mês em análise e o contingente de ocupados permaneceu em 1.290 mil pessoas. Houve relativa estabilidade no número de postos de trabalho nos setores da **Indústria de Transformação** (2,2% ou mais 1 mil), da **Construção** (1,2% ou mais 1 mil) e de **Serviços** (0,1% ou mais 1 mil) e redução no **Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-1,2% ou menos 3 mil). (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Distrito Federal
Ago/12, Jul/13 e Ago/13

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Ago/12	Jul/13	Ago/13	Ago./13 Jul./13	Ago./13 Ago./12	Ago./13 Jul./13	Ago./13 Ago./12
Total (1)	1.270	1.290	1.290	0	20	0,0	1,6
Indústria de Transformação (2)	42	46	47	1	5	2,2	11,9
Construção (3)	86	83	84	1	-2	1,2	-2,3
Comércio, Reparação de Veículos e Motocicletas (4)	236	243	240	-3	4	-1,2	1,7
Serviços (5)	887	899	900	1	13	0,1	1,5
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	194	200	200	0	6	0,0	3,1

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 2.

4. Segundo posição na ocupação, o número de Assalariados no Distrito Federal apresentou relativa estabilidade (0,3%), resultado do ligeiro aumento de postos de trabalho no Setor Privado (0,6%), uma vez que o Setor Público manteve relativa estabilidade (-0,3%) (Tabela 6 - B, anexo). O assalariamento no setor privado **Com Carteira Assinada** aumentou (0,9%), enquanto o **Sem Carteira** diminuiu (-3,1%). Verificou-se, ainda, relativa estabilidade do contingente de Domésticos (1,2%) e redução no agregado Demais Posições (-3,7%). O número de trabalhadores autônomos não se alterou (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Distrito Federal
Ago/12, Jul/13 e Ago/13

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Ago/12	Jul/13	Ago/13	Ago./13 Jul./13	Ago./13 Ago./12	Ago./13 Jul./13	Ago./13 Ago./12
Total de Ocupados	1.270	1290	1.290	0	20	0,0	1,6
Total de Assalariados (1)	941	956	959	3	18	0,3	1,9
Setor Privado	658	663	667	4	9	0,6	1,4
Com Carteira Assinada	558	568	573	5	15	0,9	2,7
Sem Carteira Assinada	100	96	93	-3	-7	-3,1	-7,0
Autônomos	149	143	143	0	-6	0,0	-4,0
Empregados Domésticos	84	82	83	1	-1	1,2	-1,2
Demais Posições (2)	96	109	105	-4	9	-3,7	9,4

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Em julho de 2013, o rendimento médio real dos Ocupados e dos Assalariados aumentou (0,8% e 1,8%, respectivamente). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a equivaler a R\$ 2.275 e R\$ 2.388, respectivamente. Observou-se aumento no rendimento médio do Setor Privado (2,5%), do Setor Público (1,7%) e dos Autônomos (3,4%) (Tabela 4).

6. Entre junho e julho de 2013, a Massa de Rendimentos aumentou tanto para os Ocupados (1,3%) quanto para os Assalariados (1,9%). No primeiro caso, como resultado do aumento do rendimento médio e da ocupação e, no segundo, do salário médio, uma vez que o emprego manteve-se relativamente estável (Tabela 12 - B, anexo).

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Jul/12, Jun/13 e Jul/13

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de julho de 2013)			Variações (%)	
	Jul./12	Jun./13	Jul./13	Jul./13	Jul./13
				Jun./13	Jul./12
Total de Ocupados	2.282	2.258	2.275	0,8	-0,3
Total de Assalariados (2)	2.432	2.345	2.388	1,8	-1,8
Setor Privado (3)	1.323	1.291	1.323	2,5	0,0
Indústria de Transformação (4)	(8)	(8)	(8)	-	-
Comércio; reparação de veículos (5)	1.204	1.134	1.158	2,1	-3,9
Serviços (6)	1.348	1.347	1.384	2,7	2,6
Carteira de Trabalho Assinada	1.341	1.315	1.336	1,6	-0,4
Carteira de Trabalho Não Assinada	1.214	1.137	1.237	8,8	1,9
Setor Público (7)	5.615	5.421	5.512	1,7	-1,8
Trabalhadores Autônomos	1.327	1.432	1.480	3,4	11,6

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inflator Utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(7) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

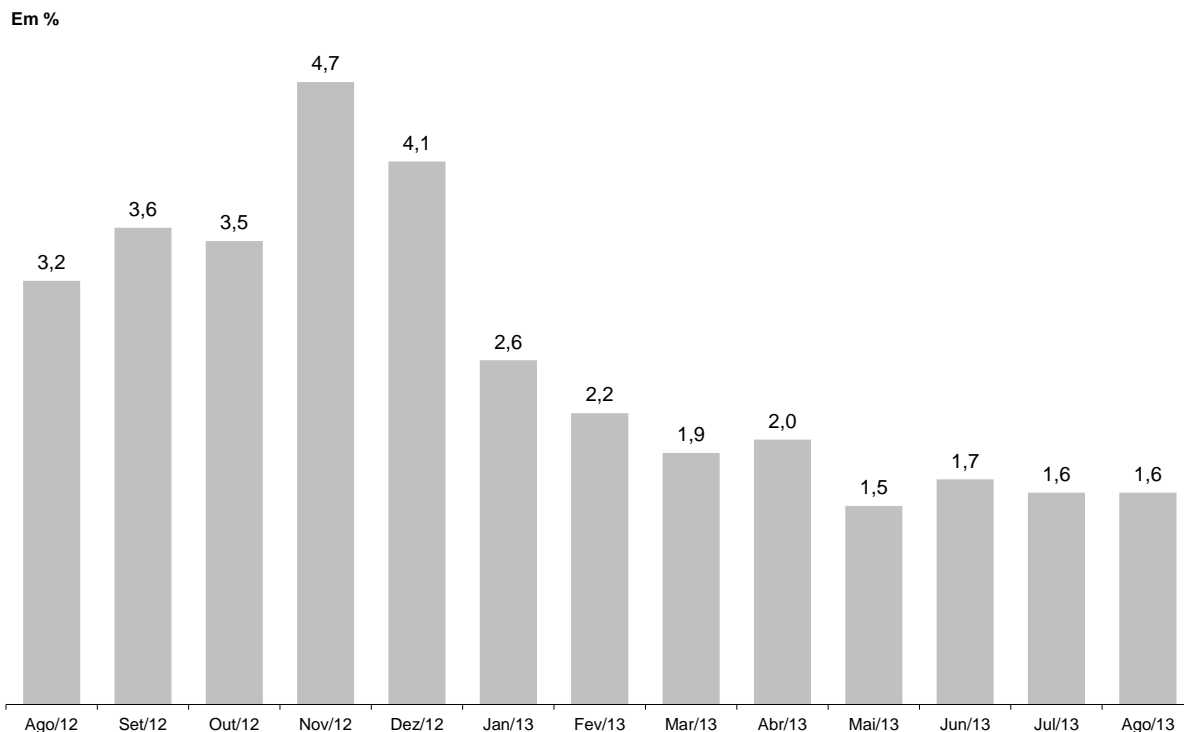
NOTA 1: Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

NOTA 2: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 2.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Entre agosto de 2012 e agosto de 2013, a Taxa de Desemprego Total diminuiu de 12,6% para 12,3% no Distrito Federal (Tabela 1). A Taxa de Desemprego Aberto passou de 9,8% para 9,6% e a Taxa de Desemprego Oculto de 2,8% para 2,6%. (Tabela 2 - B, anexo).
8. Em 12 meses, o número de ocupados no Distrito Federal aumentou em 20 mil pessoas, número superior ao de pessoas que ingressaram na População Economicamente Ativa (18 mil), resultando na diminuição do contingente de desempregados em 3 mil pessoas (Tabela 1). O Tempo Médio de Procura por Trabalho pelos desempregados reduziu de 44 semanas, em agosto de 2012, para 38 semanas, em agosto de 2013.
9. Nos últimos doze meses, o Nível Ocupacional no Distrito Federal aumentou em 1,6%. Dentre os setores de atividade analisados, apresentaram acréscimo a Indústria de Transformação (11,9%), Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (1,7%), os Serviços (1,5%) e o subsetor de Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (3,1%). Em sentido contrário, a Construção diminuiu (-2,3%). (Tabela 2).

Gráfico B
Varição anual (1) do nível de ocupação
Distrito Federal – Agosto de 2012 a Agosto de 2013

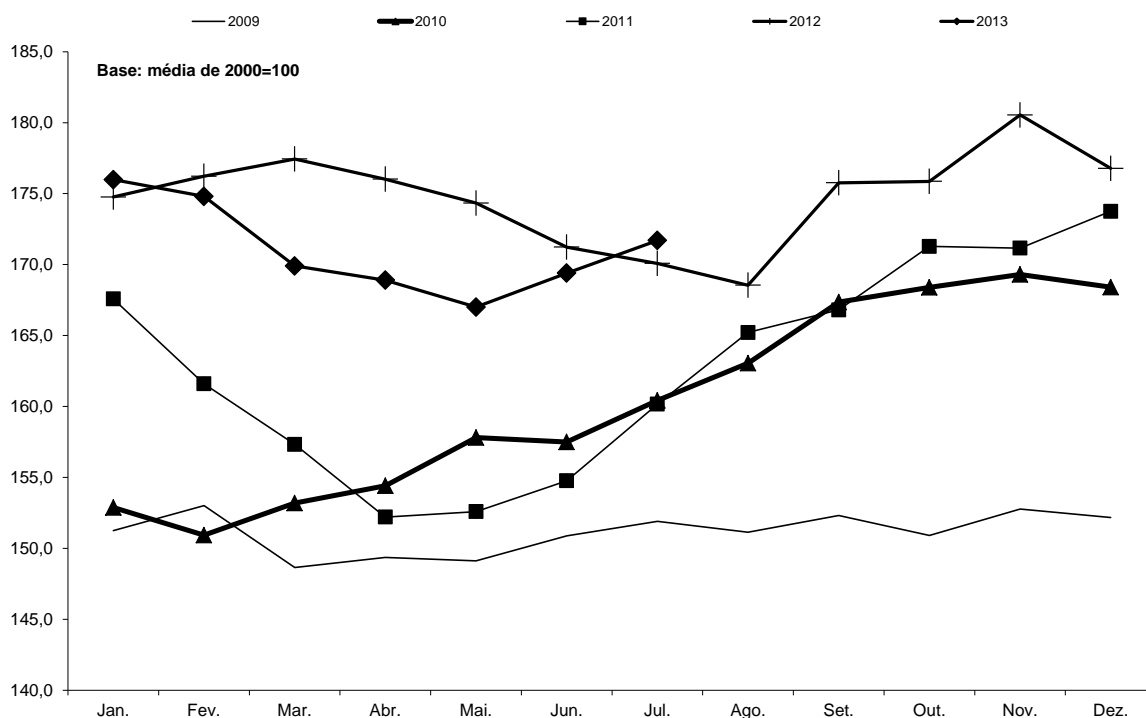


Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: (1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Segundo posição na ocupação, o número de assalariados aumentou 1,9% no período analisado. Também cresceu o assalariamento no Setor Privado e no Público (1,4% e 3,2%, respectivamente) (Tabela 6 - B, anexo). No Setor Privado aumentou o contingente de assalariados Com Carteira Assinada (2,7%) e diminuiu o de Sem Carteira Assinada (-7,0%). Houve redução entre os Autônomos (-4,0%) e relativa estabilidade para os Empregados Domésticos (-1,2%). O agregado Demais Posições cresceu (9,4%) (Tabela 3).
11. Entre julho de 2012 e julho 2013, o Rendimento Médio Real reduziu-se para os Assalariados (-1,8%) e, manteve-se relativamente estável para os Ocupados (-0,3%) (Tabela 4). No período em análise, a Massa de Rendimento dos Ocupados ampliou-se (1,0%), e reduziu-se a dos Assalariados (-0,5%). No caso dos ocupados, como resultado do aumento da ocupação e da ligeira redução do rendimento. No caso dos assalariados pelo aumento do emprego, uma vez que se reduziu o salário médio (Tabela 12 - B, anexo).

Gráfico C
Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Distrito Federal - 2009-2013



Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota:

(1) Inflator utilizado: INPC-DF - IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

(3) A série histórica dos índices foi revisada.

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade
 Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.

Convênio Regional

Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal – SETRAB-DF
 Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN

Apoio

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT